

MONITORIA ACADÊMICA: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA O APRENDIZADO, O DISCENTE SABE DISTO?

Ingrid Rodrigues Fonseca¹

Giulia Alessandra Wiggers Pecanha²

Resumo:

Ao longo da trajetória acadêmica o grau de dificuldade e independência dos acadêmicos é crescente. No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa as dificuldades enfrentadas pelos alunos são notórias a partir do quinto semestre, que coincide com o início das disciplinas específicas do curso, ou seja, àquelas diretamente relacionadas ao trabalho com o paciente. A partir da percepção dessas dificuldades, as instituições de ensino superior oferecem através da monitoria acadêmica uma oportunidade de facilitar a transição entre as fases teórica e prática dos componentes curriculares. Na disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I, institui-se a monitoria acadêmica como uma importante ferramenta extraclasse, proporcionando aos alunos uma facilitação no processo de ensino-aprendizado, que acaba por reduzir índices de reprovação e oportuniza um momento extraclasse único para a sanar dúvidas. Este trabalho objetiva publicizar a proposta de monitoria do componente curricular da disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I, conhecer a visão dos acadêmicos sobre o desenvolvimento das atividades bem como, verificar a eficácia da monitoria acadêmica em relação ao desempenho discente. Estudo transversal, com aplicação de um questionário estruturado com perguntas que abordaram três domínios: a monitoria, professor e aluno monitorado. A partir da análise quali-quantitativa dos dados percebe-se a importância da monitoria em Fisioterapia em Pneumologia I e valorização dessa atividade pelos. A maioria dos discentes declararam que a monitoria contribui para a aprendizagem e consideram que tirar dúvidas e praticar as técnicas são os principais objetivos da monitoria (23/32 - 72%). As maiores dificuldades da disciplina estão relacionadas há compreensão da fisiologia (8/32 - 25%) e conteúdo extenso (11/32 - 35%). Também foi possível perceber que os alunos encontram dificuldades em relação ao horário de disponibilidade do laboratório devido principalmente a excessiva carga horária dos alunos. Outro ponto em destaque é desconhecimento sobre a Lei Federal nº. 5.540 (nov.1968) que estabelece as normas de funcionamento do Ensino Superior e no artigo 41 institui a monitoria acadêmica. Com a realização desta pesquisa foi possível reconhecer o importante papel da monitoria para o desenvolvimento pedagógico dos alunos, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem com vistas a melhora do desempenho acadêmico e dos índices de reprovação. Para o monitor, a experiência vivenciada ao longo das atividades de monitoria propiciou um crescimento pessoal e profissional, além de fornecer uma visão ampliada de atividade docente e, estreitar laços entre professor-monitor-monitorado, visando sempre um melhor e satisfatório desenvolvimento pedagógico.

Palavras-chave: Monitoria, ensino-aprendizagem, fisioterapia em pneumologia

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MONITORIA ACADÊMICA: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA O APRENDIZADO, O DISCENTE SABE DISTO?

¹ Aluno de graduação. ingridrf.fisio@gmail.com. Autor principal

² Docente. giuliawp@gmail.com. Orientador



MONITORIA ACADÊMICA: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA O APRENDIZADO, O DISCENTE SABE DISTO?

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da trajetória acadêmica ocorrem inúmeras mudanças tanto no nível quanto no grau de dificuldade e independência dos acadêmicos. Essa complexidade é gradativa e natural, e a medida em que os discentes se deparam com o “novo” dentro da profissão que escolheram, o processo de ensino-aprendizagem torna-se mais complexo e requer maior atenção do docente, discente e monitor na construção do conhecimento.

No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa as dificuldades enfrentadas pelos alunos são notórias a partir do quinto semestre, que coincide com o início das disciplinas específicas do curso, ou seja, àquelas diretamente relacionadas ao trabalho com o paciente. Surgem muitos medos, inseguranças e maiores dificuldades em correlacionar o que já foi aprendido com o novo conhecimento, já que este é o momento de associar o conhecimento teórico adquirido ao longo dos anos iniciais com a prática fisioterapêutica. Associar diretamente o conteúdo teórico-prático.

A partir da percepção dessas dificuldades, as instituições de ensino superior oferecem através da monitoria acadêmica uma oportunidade de facilitar a transição entre as fases teórica e prática dos componentes curriculares. No quinto semestre de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, na disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I, institui-se a monitoria acadêmica como uma importante ferramenta extraclasse. A monitoria proporciona aos alunos uma facilitação no processo de ensino-aprendizado, que acaba por reduzir índices de reprovação e oportuniza um momento extraclasse único para a sanção de dúvidas.

Em um levantamento realizado por Gonçalves (2017) no período de 2009 a 2016 de 403 alunos matriculados na disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I em média 26,8% reprovaram por nota. O semestre de maior reprovação foi em 2015/2 com 63% (17/27), já em relação à reprovação por falta ocorreram durante os semestres 2014/1 (3/29-10,3%) e 2016/2 (3/28-10,7%).

Esses dados foram estudados e paulatinamente, por meio da observação, reflexão e discussão a disciplina foi sendo moldada e adaptada para melhorar o desempenho dos alunos e consequentemente os índices de reprovação. Dentre as alterações e adequações apontadas, a monitoria destacou-se como ferramenta primordial para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos.

Somado a isso, segundo Matoso (2013 *apud* Assis *et al.* 2006) “a monitoria é uma oportunidade para o estudante-monitor desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados”, ou seja, apresenta benefícios tanto para o monitor quanto para os alunos, pois o monitorado tira suas dúvidas e o monitor acaba por reforçar o seu próprio aprendizado.

Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de mostrar a proposta de monitoria do componente curricular da disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I, conhecer a

visão dos acadêmicos sobre o desenvolvimento das atividades bem como, verificar a eficácia da monitoria acadêmica em relação ao desempenho discente.

2. METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal realizado no período de aula do componente curricular Fisioterapia em Pneumologia I, onde foi aplicado um questionário estruturado com quinze perguntas nas quais abordavam diferentes aspectos em relação à monitoria para conhecer a opinião dos alunos sobre as atividades desenvolvidas assim como sobre a percepção dos discentes sobre a monitoria acadêmica. Foi constituído de três domínios: monitoria, professor e aluno monitorado.

A amostra foi constituída por 32 alunos (32/35 - 91,4%), de ambos os sexos. Foram incluídos os matriculados, com frequência nas aulas de Fisioterapia em Pneumologia I e que aceitaram responder o questionário e excluídos os questionários sem 50% ou mais das respostas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados foi possível perceber a importância da monitoria em Fisioterapia em Pneumologia I e a grande valorização dessa atividade por parte dos alunos.

Para os discentes respondentes (32/35) a Monitoria em Fisioterapia em Pneumologia I serve para: tirar dúvidas e praticar (23/32 - 72%), auxiliar os alunos e o professor durante as aulas práticas (1/32 - 3%), disponibilizar tempo extraclasse para a prática (1/32 - 3%), não responderam (7/32 - 22%).

A pouca procura da monitoria pelos alunos é justificada pela incompatibilidade de horários e atividades extraclasse (19/32- 59%), desinteresse (4/32-13%), não estar em época de prova (1/32-3%), desinteresse e atividades extraclasse (5/32-16%), acúmulo de conteúdo e outras disciplinas (1/32-3%), e não respondeu (2/32-6%).

As maiores dificuldades encontradas na disciplina são a dificuldade de compreensão da fisiologia (8/32 - 25%), dificuldade de realizar as técnicas e associação a casos clínicos (7/32 - 22%), conteúdo extenso (11/32 - 35%), não disponibilizar material/SLIDES da aula (1/32 - 3%), nenhuma (1/32 - 3%), aulas práticas (1/32 - 3%) e não responderam (3/32 - 9%).

Os discentes declararam buscar a monitoria em época de prova (6/32-19%), quando surgem dúvidas (8/32-25%), ao final de cada conteúdo (7/32-22%), mais de uma resposta (8/32- 25%), nenhuma das alternativas (1/32-3%) e não responderam (2/32- 6%). Os respondentes consideram que o conteúdo de maior auxílio na monitoria é o prático (17/32-53%), teórico e prático (13/32- 41%) e não responderam (2/32- 6%).

No domínio referente ao conhecimento e importância atribuído a monitoria estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1: Questionário aplicado aos alunos da disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I

Perguntas	Respostas (nº)		
	Sim	Não	SR

A monitoria contribui para seu aprendizado na disciplina?	32	-	-
Você sabia que a lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, estabeleceu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica em ensino superior?	1	31	-
A monitoria é uma ferramenta que contribui para disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I?	32	-	-
Você realiza a utilização do recurso de monitoria regularmente?	24	8	-
Existem dificuldades encontradas quanto à disponibilidade de monitoria? *	8	24	-
A monitoria é um fator determinante para aprovação na disciplina?	21	9	2
A monitoria tem contemplado suas necessidades e expectativas?	28	1	3
Você tem desejo de exercer monitoria em alguma disciplina?	22	8	2

SR = sem resposta

*os alunos justificaram ser: 6 horários disponíveis, 1 monitoria cheia e 1 não justificou.

Quando disponibilizado espaço para a opinião livre para sugerir melhorias e/ou apontar pontos negativos da monitoria 14 alunos contribuíram com as seguintes respostas: realizar exercícios de casos clínicos (5/14-36%), maior disponibilização de horários (2/14-14%), sugestão de elaboração de roteiro para revisar o conteúdo antes das provas (1/14-7%), reclamação de monitoria com grande número de alunos (1/14-7%), melhor explicação por parte do monitor (1/14-7%), criação de grupo de estudo teórico (1/14-7%), seleção de monitores com carga horária compatível com a dos monitorados (1/14-7%) e outras respostas (2/14-14%).

Os acadêmicos apontaram a monitoria acadêmica como utilizada para revisar os conteúdos, tirar dúvidas bem como auxiliar na prática, achados esses que corroboram com os apontamentos de Figueiredo, Filippin e Vendrusculo (2016) em disciplina específica de fisioterapia e saúde da mulher.

Matoso (2013) em seu estudo mostra que monitoria auxilia na obtenção de um maior conhecimento teórico-prático assim como na vivência de novas experiências, o que coincide com os expostos do presente trabalho. O mesmo autor relata que a monitoria é uma atividade extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las, pontos esses que foram destacados pelos alunos entrevistados quando os mesmos apontam que procuram a monitoria para sanar dúvidas, antes de provas e quando sugerem elaboração de roteiros de estudos assim como criação de grupos de estudos.

Também foi possível perceber que os alunos encontram dificuldades em relação ao horário de disponibilidade do laboratório devido às divergências entre horários do monitor e principalmente a excessiva carga horária dos alunos. De

maneira semelhante, Haag *et al.* (2008) apontaram a pouca disponibilidade no laboratório como um ponto a ser melhorado, o que reforça que diferença entre as cargas horárias dos alunos e do monitor são um obstáculo a ser superado para um melhor aproveitamento da atividade.

De maneira conflitante, o período apontado pelos alunos como de menor disponibilidade de horários corresponde ao semestre com maior carga horária de monitoria e maior número de monitores (semestre 1/2017). Neste, houve a presença de três monitoras de segunda-feira a sábado, realizando atividades de monitoria uma ou duas vezes ao dia com duração de uma a três horas, além da própria docente e uma doutoranda que também encontravam-se disponíveis para o atendimento dos alunos. Destacando-se, que a justificativa de pouca participação na monitoria devido a pouca disponibilidade de horários no laboratório não condiz com o que efetivamente foi oferecido aos alunos.

Os pontos negativos como excesso de discentes por horários de monitoria, desmotivação dos monitores e desinteresse dos monitorados, também são apontados em outros estudos na literatura (Figueiredo, Filippin e Vendrusculo, 2016). De acordo com Silva e Belo (2012), o desinteresse dos monitorados está relacionado com o fato de alguns alunos menosprezarem as atividades de monitoria e não valorarem este auxílio. Já Magalhães *et al.* (2014) associa o desinteresse dos monitores como consequência de alguns discentes buscarem apenas informações sobre possíveis questões abordadas em prova.

Para melhorar os aspectos supracitados, Serafim *et al.* (2008) e Cardoso e Araújo (2010) sugerem várias estratégias como horários alternativos e ampliação de dias ofertados bem como, maior número de monitores. No presente estudo percebemos que dos 32 alunos entrevistados 24 dizem ter interesse pela monitoria, o que de fato não confere com a participação efetiva dos mesmos nos dias disponibilizados para as atividades de estudos.

Outro ponto merecedor de destaque é o fato de que dos 32 alunos entrevistados apenas 1 tem conhecimento sobre a Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968 que estabelece as normas de funcionamento do Ensino Superior e no artigo 41 institui a monitoria acadêmica. Assim, ainda que não seja obrigação das instituições, a maioria dos alunos não possui o conhecimento acerca dos seus direitos com o fim de facilitar o processo de aprendizagem.

Gonçalves (2017), objetivou verificar o número de reprovações na disciplina de Fisioterapia em Pneumologia I da Universidade Federal do Pampa no período (2017/1), período com maior disponibilidade de horários e monitores. O estudo demonstrou que o índice de reprovação foi menor durante esse período, evidenciando a importância da monitoria como ferramenta pedagógica eficaz na redução do número de reprovações, resultado da melhora do desempenho acadêmico e do processo de ensino aprendizagem. Nossos resultados corroboram com o exposto por Silva *et al.* (2010) em que analisaram a eficácia da monitoria em informática do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba e, perceberam uma significativa melhoria de desempenho dos discentes. Ainda que em diferentes áreas, ambos estudos apontam a monitoria acadêmica como uma excelente ferramenta para melhorar o processo ensino-aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa foi possível confirmar o importante papel da monitoria para o desenvolvimento pedagógico dos alunos, ainda que, a busca pelas atividades por parte discente seja escassa. Percebemos que a monitoria acadêmica

é um instrumento fundamental no auxílio discente, pois visa à melhora do desempenho acadêmico a fim de reduzir as dificuldades encontradas pelos alunos no decorrer da disciplina e, conseqüentemente os índices de reprovação.

No que tange aos monitores, a experiência vivenciada ao longo das atividades de monitoria de Fisioterapia em Pneumologia I propiciou um crescimento pessoal e profissional, além de fornecer uma visão ampliada de atividade docente e, estreitar laços entre professor-monitor-monitorado, visando sempre um melhor e satisfatório desenvolvimento pedagógico.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Senado Federal, Lei Federal nº 5540, de 28 de novembro de 1968.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.
- CARDOSO, M., DE ARAÚJO, R. P. **Monitoria Acadêmica: relato de experiência em disciplina aplicada da Terapia Ocupacional.** Cad Ter Ocup UFSCar 2010;16(1):53-7.
- DA SILVA, R. A., DA SILVA, G. B., DE ALBUQUERQUE, R. R. S., MIRANDA, M.V.C. **IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE INFORMÁTICA PARA O FORTALECIMENTO DO APRENDIZADO NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.** 0007.DCFS.CCA.MT.10.R.O.14 [acesso em 22 set 2017] Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2gZ3rVRdAVoJ:www.prac.ufpb.br/anais/XIIENEX_XIIENID/ENID/MONITORIA/TRABALHOS/0007.DCFS.CCA.MT.10.R.O.14.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br
- DE LIMA, J. E. C., SIMÕES, A. S. De M. **A monitoria como ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino/aprendizagem nos grupos de graduação.** Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências [acesso em 22 set 2017] Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conapesc/trabalhos/TRABALHO_EV058_M D1_SA87_ID89_23042016205759.pdf
- FIGUEIREDO, T. Da C., FILIPPIN, N. T., VENDRUSCULO, A. P. **Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica.** Fisioterapia Brasil 2016;17(5):450-456.
- GONÇALVES, I. **VISUALIZAÇÃO DAS COMPONENTES POR CURSO.** [acesso em 21 set 2017] Disponível em : <https://italogoncalves.shinyapps.io/componentes/>
- HAAG, G. S., KOLLING V., SILVA E., MELO, S. C. B., PINHEIRO M. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Rev Bras Enferm 2008;61(2):215-20.
- MAGALHÃES, L. D.; MAIA, A. K. F.; JANUÁRIO, I. DE S. **A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: um relato de experiência** doi: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1610>. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 12, n. 2, p. 556–565, 2014.
- MATOSO, L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Rev Científica da Escola de Saúde Ano 3, nº 2, abr/set 2014.
- SERAFIM, D., ICHISATO, S. M. T., CORREA, D. A. M., MARINO, M. M., CIACIARE, B. C., CORRÊA, J. L. **Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.** Cienc Cuid Saúde 2008;6:474-80.
- SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M. DE. **Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem.** Scientia Plena, v. 8, n. 7, 2012.